

ÁCIDOS GRAXOS SÉRICOS COMO MARCADORES DA INGESTÃO DE LIPÍDEOS EM PACIENTES COM DIABETE

MELITO TIPO 2. Vaz JS, MS Perassolo , JC Almeida , VDF Mello , CAY Wayhs , JL Gross , MJ Azevedo , T Zelmanovitz .
Serviço de Endocrinologia e Faculdade de Medicina . HCPA - UFRGS.

A composição de ácidos graxos (AG) séricos, especialmente os AG poliinsaturados (AGP), tem sido empregada como instrumento de avaliação do conteúdo de AG da dieta de indivíduos normais. Não existem dados sobre a composição de AG séricos como marcadores da composição de AG da dieta de pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. Este trabalho visa avaliar a composição de AG nos lipídios totais séricos (LT) como marcador da ingestão alimentar de gorduras em pacientes com DM tipo 2. Setenta 10a.) receberam orientação nutricional □ pacientes com DM tipo 2 (47%M; idade:57 de acordo com as recomendações da ADA. Após 4 semanas, a aderência à dieta foi avaliada através de registros alimentares (RA) com pesagem por 4 dias e estimativa da ingestão protéica através da uréia urinária em 24h. No dia da consulta com a nutricionista, foram entregues RAs e urina 24h e realizada coleta de sangue para análise da composição de AG nos LT, determinada por cromatografia gasosa e expressa como porcentagem dos AG totais. Observou-se correlação positiva entre a proporção de AGP totais séricos e os AGP da dieta (expressos como proporção do valor energético da dieta) ($rs=0,369;P=0,002$). Em relação aos AGP específicos, observou-se correlação entre os AG essenciais, ácido linoléico ($rs=0,272;P=0,02$) e o ácido linolênico ($rs=0,269;P=0,024$) séricos e os seus conteúdos na dieta. A proporção de AGP da série n-6 também correlacionou-se com o conteúdo de ácido linoléico da dieta ($rs=0,306;P=0,01$). Não foram observadas correlações entre os AG saturados e monoinsaturados séricos e seu conteúdo na dieta. Em conclusão, em pacientes com DM tipo 2 os AGP séricos, especialmente os ácidos linoléico e linolênico apresentam correlação com a sua ingestão alimentar podendo ser utilizados como marcadores biológicos do seu conteúdo na dieta. A medida destes AG séricos permite estimar indiretamente a adequabilidade de RA em relação ao conteúdo lipídico da dieta.